

SOBRE A RAÇA

Pequeno, compacto, com carinha amassada e orelhas de morcego, esse é o Bulldog Francês. Esse cãozinho vai ganhando cada vez mais admiradores por onde passa. Muitos que não o conhecem, acham que é valente por sua aparência exótica. Porém, basta passar 5 minutos na companhia de um para saber que sua docilidade e carisma não têm limites

Os Buldogues Franceses são excelentes cães de companhia, e um dos cães mais especiais que existe. Sua carinha engraçada e seu temperamento divertem as pessoas enormemente, então é difícil passear com um Frenchie sem chamar atenção. Poucos conseguem segurar o sorriso quando vêem um Bulldog Francês vindo em sua direção, e alguns mais corajosos até se aproximam e tentam adivinhar a raça do "cãozinho esquisito" com cara de malvado, mas doce como o mel.



TIGRADO



**TIGRADO DOURADO
OU INVERSO**



CREME



**BRANCO*
(PIED)**



**BRANCO/TIGRADO
(PIED)**



FULVO OU DOURADO



**FULVO OU DOURADO
COM MÁSCARA NEGRA**



**BRANCO/FULVO
(PIED)**

CUIDADOS COM A RAÇA



O PUG BÓRIS E A BULLDOG FRANCESA BELLA. DUAS RAÇAS DE CÃES BRAQUICEFÁLICOS. NOSSOS FOCINHOS SÃO AMASSADOS

O SISTEMA RESPIRATÓRIO

Raças braquicefálicas são caracterizadas pela síndrome respiratória braquicefálica, que afeta as diferentes áreas do trato respiratório. Felizmente, a maior parte dos cães não sofre de todos os aspectos da síndrome, mas você deve ficar ciente sobre qual desses aspectos seu pet pode possuir.

ESTRESSE POR CALOR

Por causa de todas essas obstruções respiratórias superiores, o cão braquicefálico é um ofegante ineficiente. Outras raças caninas, com caras e gargantas mais convencionais conseguem passar ar rapidamente pela língua ao ofegarem. A saliva evapora da língua enquanto o ar passa, e o sangue que circula através da língua é esfriado eficientemente e circulado para o resto do corpo. No cão braquicefálico, tanto trabalho extra é necessário a fim de mover a mesma quantidade de ar, que as vias respiratórias se tornam inflamadas e inchadas. Isso leva a uma obstrução mais severa, crises e a mais sobreaquecimento. Cães Braquicefálicos são os principais candidatos a sofrerem "ataques de calor". Como um todo, as vias respiratórias superiores de um cão braquicefálico compromete sua habilidade de inspirar ar. Em condições normais, isso não é tão grave a ponto de causar um problema; no entanto, um dono deve tomar cuidado a fim de não deixar o cão ficar muito acima do peso ou com muito calor nos meses e climas mais quentes.

Infeções das dobras da pele são comuns nas dobrinhas das faces dos cães de raças braquicefálicas. Não se esqueça de examinar essas áreas periodicamente e procurar por vermelhidões. As largas cabeças dessas raças tornam a reprodução complicada, e por isso, cesárea é frequentemente utilizada. Trabalho de parto difícil é comum e assistência cirúrgica é frequentemente necessária. É importante não reproduzir fêmeas com hipoplasia traqueal. Aliás, é importante não reproduzir cães com doenças genéticas (hereditárias). Portanto, é melhor deixar a criação para os experts.

CURIOSIDADES

Frenchies não sofrem mutilação alguma: seu rabinho já nasce curtinho e sua orelha sobe sozinha, por volta dos 30 dias de idade.

Apesar de seu "berço oficial" ser a França, foi nos Estados Unidos que começaram a exigir as chamadas "orelhas de morcego" na raça.

Quando uma raça fica muito popular, todos querem criar (muitos para fazer "um dinheirinho" rápido, inconsequentemente, sem pensar no bem da raça, sem estudar os problemas de saúde que a mesma pode ter, dentre outros absurdos) e a procura por essa raça aumenta muito. Foi o caso de West Highland White Terriers (Westies, o cãozinho do IG) e de Dálmatas (pelo filme 101 dálmatas). Depois de um tempo, a maioria de cães dessas raças que vemos são completamente fora do padrão, tanto na aparência quanto no temperamento.